

Notícias da Ajuda de Berço

3ª EDIÇÃO | Abril 2014



Ajude. Os nossos bebés agradecem.

Editorial | Direcção



Este 16º Aniversário foi celebrado com muita alegria e boas notícias.

A primeira prende-se com a decisão de dar início à construção de uma nova casa – é um novo desafio. Ao longo dos anos a Ajuda de Berço tem sido confrontada com a necessidade de acolher e cuidar de crianças com graves problemas de saúde. Crianças com doenças crónicas, graves, as quais, muitas vezes, comportam risco de vida. Muitas destas crianças e respectivas famílias são também afectadas por graves problemas sociais.

Esta decisão visa construir uma unidade de cuidados continuados e paliativos para crianças abandonadas ou em situação de risco.

O patriarcado de Lisboa encorajou-nos com a sua benção e com o gesto de atribuir à Ajuda de Berço o produto final da Renúncia Quaresmal, de 2014, da Diocese de Lisboa.

Temos a consciência de que é um projecto muito ambicioso, mas somos testemunhas que é do conjunto dos pequenos milagres e da união de esforços que a obra nasce.

Era também um sonho antigo que a Ajuda de Berço tivesse a presença e companhia de um padre assistente que nos ajudasse nas celebrações religiosas, mas que sobretudo nos ajudasse neste caminho de ir ao encontro do outro, as crianças acolhidas nas casas, as equipas de cuidadores e voluntários. E este ano também conseguimos concretizar este sonho com a amizade do Frei José Filipe Rodrigues, op.

Posto isto, entramos numa nova fase da vida da Ajuda de Berço.

Notícia da Ajuda de Berço



Ao longo destes anos a Ajuda de Berço, que não nasceu inicialmente com a vocação de dispensar cuidados de saúde, viu-se confrontada com a necessidade de acolher e cuidar de crianças com graves problemas de saúde. Crianças com doenças crónicas, graves e arrastadas, por vezes associadas a perturbações complexas, potencialmente

causadoras de limitações importantes, temporárias ou permanentes, tanto na esfera física como psíquica, as quais, não raro, comportam risco de vida.

Muitas destas crianças requerem períodos de internamento hospitalar. Mas fora dos episódios mais agudos, muitas precisam de cuidados de saúde que as famílias nem sempre estão em condições de assegurar, sobretudo quando afectadas por graves problemas sociais, como geralmente acontece com as crianças que acolhemos. O tempo fez-nos, pois, sentir que nos devíamos habilitar para poder proporcionar a estas crianças, mais cabalmente, os cuidados de que elas carecem.

Temos consciência de que é um projecto ambicioso, em especial pelos requisitos e encargos materiais envolvidos para a sua construção e, mais ainda, sustentação.

O Senhor D. Manuel Clemente, Patriarca de Lisboa, e o Conselho Presbiteral da mesma Diocese decidiram, destinar à Ajuda de Berço o produto da renúncia quaresmal dos fiéis da Diocese neste ano. Esta decisão visa, apoiar a construção de uma Unidade de Cuidados Continuados e Paliativos para crianças abandonadas – A Ajuda de Berço Mais.

O encaminhamento dos donativos da Renúncia Quaresmal para a Ajuda de Berço é, pois, um grande encorajamento para este novo fôlego, o qual põe, ao mesmo tempo, uma grande responsabilidade nos seus ombros!

E o que é a Renúncia Quaresmal?

Todos os anos, no período de 40 dias que antecede a Páscoa, os católicos são chamados a viver interior e exteriormente um tempo de penitência e de conversão. Os católicos vivem-no à luz do Evangelho, aceitando e assumindo as três práticas que Jesus viveu e aconselhou: a oração, o jejum e a esmola.

A renúncia quaresmal é portanto o dinheiro que cada católico junta durante a quaresma, dinheiro que é fruto das renúncias que foi fazendo, em espírito de oração e de conversão. Não se trata tanto de uma esmola. Este dinheiro tem uma origem diferente: é o resultado do jejum feito, do que iria gastar em coisas supérfluas e que podem ser melhor canalizadas.

É a segunda vez que a renúncia quaresmal da diocese de Lisboa é destinada para a Ajuda de Berço. Significa que os católicos desta diocese irão entregar-nos, na Páscoa, o fruto das suas renúncias. Não é uma campanha de recolha de fundos, não é uma esmola. Neste dinheiro está o sacrifício das pessoas e também a alegria da partilha.

Que bonita forma de iniciar um projecto para as crianças que mais precisam!

Queremos ainda agradecer ao João Carlos Pimenta pelo Logotipo que desenhou para esta causa, que tão bem expressa aquilo que seremos: Mais Ajuda de Berço.

Adaptação de textos da Direcção e Frei Filipe Rodrigues, op.

Bons momentos!



Dar notícias de bons momentos, título este que daria muito pano para mangas, sobretudo no que se refere às histórias engraçadas de quem partilha a vida com crianças. Mas, este mês, foi mês de festa grande: o aniversário da fundação da Ajuda de Berço. **Passaram 16 anos desde a fundação da Ajuda de Berço.** Mudou tanta coisa em Portugal, e nas vidas de todos nós, bem como na própria Ajuda de Berço. **Outros bons momentos!**

Junte-se a esta causa



Não perca a oportunidade de apoiar a Ajuda de Berço sem gastar um tostão!

Basta que no Anexo H, do formulário do IRS coloque o NIPC da Ajuda de Berço 504 296 442, e uma parte do imposto consignado virá para a Ajuda de Berço. Actualmente esta campanha é vital para a Ajuda de Berço. Não deixe passar esta oportunidade de ajudar as 40 crianças que acolhemos. Em nome de todas as crianças um grande obrigado! **Junte-se a esta causa.**